



DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E AUTOPERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO, ATITUDE, PRÁTICA E ESTADO DE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES DE MUNICÍPIO CEARENSE

Wilner Da Silva¹

Tosé Luciano Silva²

Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira³

Ana Carolina Farias Da Silva⁴

Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁵

RESUMO

Como fenômeno social, a gestação é influenciada por uma série de condicionantes e de determinantes sociais da saúde (DSS), que interferem direta ou indiretamente na experiência e no desfecho clínico. No contexto fisiológico, as adaptações ocorridas no período gestacional contribuem para a susceptibilidade a doenças sistêmicas e locais, incluindo as que afetam a cavidade oral, sendo essas capazes de promover desfechos negativos à gestante e feto/bebê. Contudo, a futura mãe pode não estar ciente dessas consequências, o que torna importante conhecer a percepção que apresentam diante da saúde bucal. Assim, esse estudo objetivou caracterizar os DSS e a auto percepção do conhecimento, atitude, prática e estado de saúde bucal de gestantes de um município cearense. Trata-se de um estudo do tipo observacional, analítico, transversal e com abordagem quantitativa, conduzido no período de setembro a dezembro de 2023. A pesquisa foi realizada com gestantes em consulta de pré-natal atendidas em três Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), localizadas no município de Acarape Ceará. Essas foram selecionadas por conveniência. Após consentimento, foi solicitado o preenchimento do instrumento Inquérito Domiciliar de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) de gestantes no cuidado da saúde bucal. Os dados obtidos foram organizados no Excel for Windows e analisados pelo programa Epi Info. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unilab. Das 54 gestantes, 70,37% (n = 38) tinham idade inferior ou igual a 30 anos, 90,74% (n = 49) viviam com o companheiro e 53,70% (n = 29) tinham até 12 anos de escolaridade. Em relação à renda, 79,63% (n = 43) das gestantes declararam possuir renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo. Sobre a autopercepção das gestantes acerca do conhecimento, atitude e prática relacionada à saúde bucal, 62,96% (n = 34), 75,93% (n = 41) e 74,07% (n = 40) das pesquisadas apresentaram autopercepções adequadas, respectivamente. No tocante à autopercepção do estado de saúde bucal, 61,11% (n = 33) das participantes admitiram possuir uma saúde bucal regular, ruim ou muito ruim. Conclui-se que os DSS das gestantes se associaram a uma vulnerabilidade social, afetando as condições de vida e de trabalho, representadas pelo baixo nível da autopercepção do estado de saúde bucal, tida como negativa, de escolaridade e renda familiar. Ainda, apesar da adequada autopercepção do conhecimento, atitude e prática das participantes, ela diverge

Palavras-chave: Gestantes;; Saúde Bucal;; Percepção;; Determinantes Sociais da Saúde.

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira-UNILAB, auroras, Discente, wilnerbassaly@gmail.com¹

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira-UNILAB, auroras, Discente, toseluciano97@aluno.unilab.edu.br²

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira-UNILAB, auroras, Discente, mariarayssadejesus@gmail.com³

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira-UNILAB, auroras, Discente, anasilvapi1980@gmail.com⁴

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira-UNILAB, auroras, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

Como fenômeno social, a gestação é influenciada por uma série de condicionantes e de determinantes sociais da saúde (DSS), que interferem direta ou indiretamente na experiência e no desfecho clínico (PATERNINA-DIE et al., 2020; BUSS, 2007). Desse modo, a identificação e a caracterização dos fatores sociais econômicos, culturais, e comportamentais da gestante auxiliam na compreensão de suas necessidades de saúde e, conseqüentemente, no melhor direcionamento da assistência a ela prestada (GOOSSENS et al., 2016). No contexto fisiológico, as adaptações ocorridas no período gestacional contribuem para a susceptibilidade a doenças sistêmicas e locais, incluindo as que afetam a cavidade oral (MORTON, 2020; MAH et al., 2019). Em particular, as doenças bucais podem predispor a desfechos importantes, como o nascimento prematuro, o baixo peso ao nascer e o surgimento de síndromes hipertensivas gestacionais, especialmente a pré-eclâmpsia (BECKMAN et al., 2020). Essas conseqüências podem ser agravadas pela falta de conhecimento da gestante, práticas inadequadas de higiene oral e receio quanto à busca por atendimento odontológico diante da crença de que esse tipo de assistência afeta a saúde da futura mãe e do feto. Baseado no acima exposto, esse estudo objetivou caracterizar os DSS e a autopercepção do conhecimento, atitude, prática e estado de saúde bucal de gestantes de um município cearense.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo observacional, analítico, transversal e com abordagem quantitativa, conduzido no período de setembro a dezembro de 2023. A pesquisa foi realizada com gestantes em consulta de pré-natal atendidas em três Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), localizadas no município de Acarape - Ceará. Essas foram selecionadas por conveniência.

Foram incluídas na pesquisa gestantes submetidas a pelo menos um atendimento de pré-natal e em qualquer trimestre gestacional. Como critério de exclusão, foi instituído ser gestante que apresentasse algum grau de deficiência intelectual ou física que inviabilizasse consideravelmente a coleta de dados (como doenças relacionadas ao sistema nervoso e muscular). A deficiência seria identificada pelo contato inicial com a equipe do estudo e, quando necessário, via levantamento de informação com os profissionais que prestavam assistência à gestante.

Inicialmente, as gestantes em sala de espera pela consulta de pré-natal eram abordadas para explicação do projeto e, tendo sido aceita a participação, o Termo de Consentimento Livre esclarecido (TCLE) era aplicado.

Para gestantes com idade inferior a 18 anos, o Termo de

Assentimento Livre e Esclarecido (TACLE) era adotado, após consentimento dos pais ou responsável.

Logo após, era solicitado o preenchimento do instrumento Inquérito Domiciliar de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) de gestantes no cuidado da saúde bucal (NOGUEIRA, 2024). Esse continha perguntas objetivas e subjetivas relacionadas aos DSS, gestação, pré-natal e saúde bucal (conhecimento, atitude, prática, orientações, encaminhamentos e autopercepção da saúde bucal). Contudo, para este estudo, foram apresentados apenas os dados referentes aos DSS (idade, estado civil, escolaridade, renda, auxílio social e vínculo empregatício) e autopercepção do conhecimento, atitude, prática e do estado de saúde bucal.

Os dados obtidos foram organizados no Excel for Windows, versão 2016, e analisados pelo programa Epi Info, versão 7.2.1.0. Foi realizada análise descritiva, obtendo-se as frequências relativas e absolutas. Para avaliar a relação entre as variáveis categóricas, foram aplicados o Teste do Qui-quadrado e o Teste Exato de Fisher. Foi adotado P O projeto foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da



Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), conforme o parecer 6.270.023 e CAAE 70527023.2.0000.5576, emitido em 30 de agosto de 2023. Foram garantidas a autonomia dos sujeitos, não maleficência e beneficência da pesquisa, preconizadas na Resolução 466/12 do CNS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que, das 54 gestantes participantes, 70,37% (n = 38) tinham idade inferior ou igual a 30 anos (p = 0,003), 90,74% (n = 49) viviam com o companheiro (p mínimo (p

Almeida et al., 2020). Para o grande quantitativo de pesquisadas que tinham companheiro, esse achado ressalta o apoio que a figura masculina pode exercer à gestante, compartilhando situações, fortalecendo laços familiares e cuidando da saúde da futura mãe e de seu bebê (Silva et al., 2024). Em relação à baixa escolaridade apresentada por mais da metade das participantes, esse resultado pode ser compreendido ao se observar a sua reduzida renda familiar, o que pode comprometer o acesso à educação (Moraes; Peres; Pedreira, 2021). Essa suposição é corroborada pelo fato das gestantes terem frequentado especialmente instituições de ensino públicas. Em particular, esse dado desperta a urgência de um adequado acompanhamento pré natal, visto que o reduzido grau de instrução de gestantes tem sido associado a uma menor adesão e atraso no início da assistência pré-natal (Filho et al., 2022). No tocante à renda familiar, o elevado percentual de pesquisadas que tinham um ganho muito limitado ressalta a questão de que mais da metade das famílias nordestinas subsistem com menos de R\$ 500,00 mensais (Moraes; Peres; Pedreira, 2021). Essa conjuntura pode explicar a adesão ao Bolsa Família por parte das gestantes dessa pesquisa, já que esse tipo de programa abrange indivíduos extremamente vulneráveis economicamente (Silva; Vieira; Yoshizaki, 2023). Essas condições ainda permitem esclarecer o grande número de participantes que não tinham vínculo empregatício.

No que diz respeito à autopercepção das gestantes acerca do conhecimento, atitude e prática relacionada à saúde bucal, 62,96% (n = 34), 75,93% (n = 41) e 74,07% (n = 40) das pesquisadas apresentaram autopercepções adequadas (p

CONCLUSÕES

Conclui-se que os Determinantes Sociais da Saúde das gestantes se associaram a uma vulnerabilidade social, afetando as condições de vida e de trabalho, representadas pelo baixo nível de escolaridade e renda familiar. Ainda, apesar da adequada autopercepção do conhecimento, atitude e prática das participantes, ela divergiu da autopercepção do estado de saúde bucal, tida como negativa.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da Unilab e às gestantes participantes do estudo.

REFERÊNCIAS

approaches in pregnant Australian indigenous women: A prospective longitudinal cohort study.



Journal PATERNINA-DIE, M. et al. The Paternal Transition Entails Neuroanatomic Adaptations that are Associated with the Father's Brain Response to his Infant Cues. *Cereb Cortex Commun.*, v. 4, n. 1, 2020

BUSS, P. M. FILHO, P. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 17, n. 1, 2007;

GOOSSENS, J. et al. The prevalence of unplanned pregnancy ending in birth, associated factors, and health outcomes. *Hum Reprod.*, v. 31, n. 12, p. 2821-2833, 2016;

MORTON, A. Physiological Changes and Cardiovascular Investigations in Pregnancy. *Heart Lung Circ.*, v. 30, n. 1, p. 6-15, 2021

BECKMAN. C. K. C. et al. Avaliação da condição periodontal de gestantes assistidas em uma maternidade pública. *Rev Pesq Saúde.*, v. 21, n. 3, p. 105-108, 2020;

MAH, B. et al. Pregnancy stress, healthy pregnancy and birth outcomes - the need for early preventative of Developmental Origins of Health and Disease, v. 10, n. 1, p. 31-38, 2019